Documentos da Odebrecht vão ser requisitados

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento vai requisitar cópia dos documentos apreendidos pela Polícia Federal na última quarta-feira na casa de Ailton Reis, diretor da Construtora Norberto Odebrecht. O coordenador da subcomissão de patrimônio da CPI, senador José Paulo Bisol (PSB-RS), acredita que os documentos podem fornecer "elementos importantes" para investigação da existência do esquema de corrupção no Orçamento, que envolve parlamentares e empreiteiras e foi denunciado pelo ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos.

Os documentos apreendidos — 18 caixas de papelão e alguns disquetes — estão sendo autuados e periciados pela Polícia Federal como parte do inquérito conduzido pelo delegado Magnaldo Nicolau a respeito do envolvimento das empreiteiras no esquema de corrupção no Orçamento. Dentro de quatro dias, essa análise, segundo informou o senador José Paulo Bisol, estará concluída e a CPI pedirá a cópia dos documentos que considerar mais relevantes. De acordo com informações de integrantes da subcomissão, sabe-se que os documentos incluem uma relação de presentes dados pela Norberto Odebrecht a parlamentares.

As caixas de papelão continham também vários documentos relativos à financiamento de obras pela Caixa Econômica Federal. Os integrantes da CPI estranharam a existência desses documentos, já que a configuração de uma relação direta entre a empreiteira e a Caixa pode consistir em uma irregularidade.

Bancos — A CPI do Orçamento está trabalhando também na conclusão do relatório sobre a movimentação bancária de 18 pessoas implicadas nas denúncias do ex-funcionário do Senado, José Carlos Alves dos Santos. O trabalho se concentra na análise das contas das seguintes pessoas: deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS); governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PP); deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE); deputado Paes Landim (PFL-PI); ex-ministro Henrique Hargreaves; governador de Sergipe, João Alves (PFL); suplente de deputado Feres Nader (PTB-RJ); deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ); deputado Uldurico Pinto (PSB-BA); deputado Pedro Irujo (PMDB-BA); senador Saldanha Derzi (PRN-MS); deputado Ézio Ferreira (PFL-AM); deputado Sérgio Guerra (PSB-ES); o ex-assessor da Câmara José Roberto Nasser e Noelma Neves, empregada doméstica do deputado João Alves (PPR-BA).